



28 de abril de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2023 – Estatísticas rápidas

MERCADO NORTE AMERICANO COM MAIOR CRESCIMENTO NAS DORMIDAS, FACE A 2019

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas em **março de 2023**, correspondendo a crescimentos de 30,8% e 26,7%², respetivamente (+32,5% e +37,7% em fevereiro de 2023, pela mesma ordem). Face a março de 2019, registaram-se crescimentos de 10,4% nos hóspedes e 10,2% nas dormidas.

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,5 milhões de dormidas (+16,3%) e os mercados externos totalizaram 3,6 milhões de dormidas (+31,6%). Face a março de 2019, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 10,3% nas de não residentes.

As dormidas de residentes no Reino Unido (17,0% do total das dormidas de não residentes em março) aumentaram 8,9% relativamente a março de 2019. O mercado alemão (quota de 13,7%) diminuiu 3,6%, enquanto o espanhol (quota de 9,0%) cresceu 2,9%. O crescimento do mercado norte americano continuou a destacar-se, quer face a março de 2022 (+71,4%) quer quando comparado com março de 2019 (+77,9%).

Face a março de 2019, as dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, mais do que duplicando na RA Madeira (+105,2%). Quanto às dormidas de não residentes, apenas no Algarve não se atingiram os níveis de 2019 (-0,7%).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (39,2%) aumentou 5,8 p.p. em março (36,5%, +7,4 p.p. em fevereiro). A taxa líquida de ocupação-quarto (49,6%) aumentou 7,5 p.p. (45,9%, +10,1 p.p. em fevereiro). Face a março de 2019, registaram-se crescimentos de 0,6 p.p. e 2,2 p.p., respetivamente.

No **primeiro trimestre de 2023**, as dormidas aumentaram 40,9%, +22,5% nos residentes e +51,6% nos não residentes. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas cresceram 14,1%, +19,6% nos residentes e +11,8% nos não residentes.

Em março, 28,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,6% em fevereiro).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



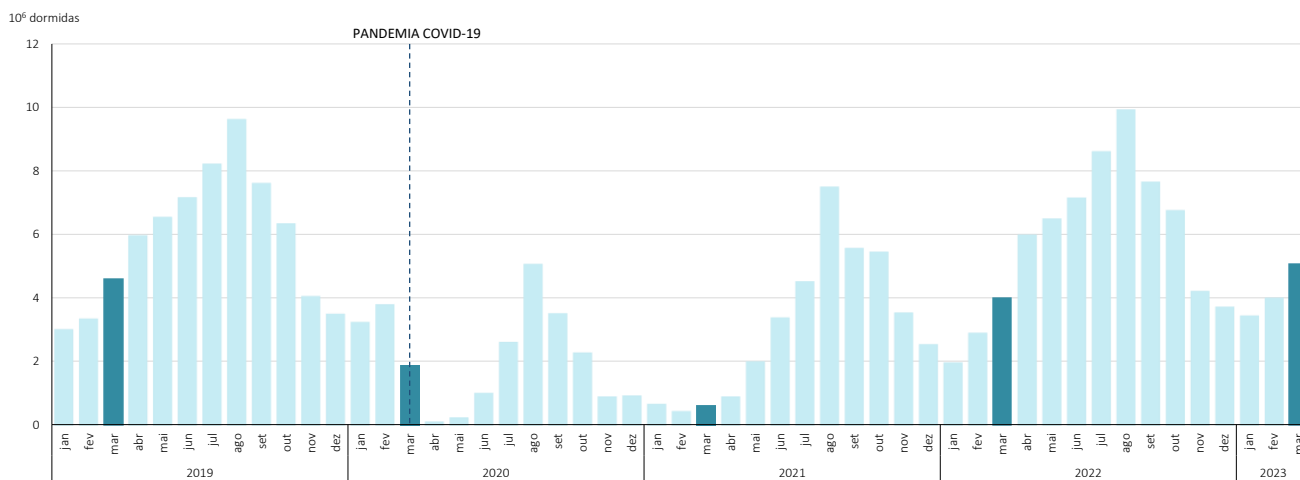
Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2023		Março 2023		Jan - Mar 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 646,9	32,5	2 057,4	30,8	5 159,8	40,8
Residentes em Portugal	"	772,7	15,4	837,8	17,7	2 297,1	22,0
Residentes no estrangeiro	"	874,2	52,6	1 219,6	41,5	2 862,7	60,6
Dormidas	10³	4 022,7	37,7	5 077,8	26,7	12 563,0	40,9
Residentes em Portugal	"	1 348,7	17,7	1 492,3	16,3	4 017,1	22,5
Residentes no estrangeiro	"	2 674,0	50,7	3 585,5	31,6	8 545,9	51,6
Estada média	nº noites	2,44	3,9	2,47	-3,1	2,43	0,1
Residentes em Portugal	"	1,75	2,0	1,78	-1,2	1,75	0,4
Residentes no estrangeiro	"	3,06	-1,2	2,94	-7,0	2,99	-5,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	36,5	7,4 p.p.	39,2	5,8 p.p.	35,2	8,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	45,9	10,1 p.p.	49,6	7,5 p.p.	44,4	10,4 p.p.

Hóspedes e dormidas acima dos níveis de março de 2019

Em março de 2023, o setor do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 30,8% e 26,7%, respetivamente (+32,5% e +37,7% em fevereiro, pela mesma ordem). Face a março de 2019, registaram-se crescimentos de 10,4% nos hóspedes e 10,2% nas dormidas.

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Dormidas aumentaram em todos os segmentos de alojamento face a março de 2019

As dormidas na hotelaria (82,4% do total) aumentaram 26,6% (+8,2% face a março de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,0% do total) cresceram 28,4% (+17,9% face a março de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,6%) aumentaram 20,9% (+41,2% comparando com março de 2019).

Em março, 28,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,6% em fevereiro).



Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Fev-23	Mar-23	Jan - Mar 23	Mar-23	Jan - Mar 23
Total	4 022,7	5 077,8	12 563,0	26,7	40,9
Hotelaria	3 314,7	4 183,4	10 339,6	26,6	41,9
Hotéis	2 561,3	3 242,4	8 007,9	27,7	44,9
*****	441,7	595,3	1 420,5	22,1	39,8
****	1 282,8	1 605,3	3 955,2	30,8	48,6
***	602,6	757,9	1 891,1	29,1	46,2
** / *	234,2	283,8	741,0	20,2	33,2
Hotéis - apartamentos	389,7	487,0	1 208,6	26,3	40,1
*****	52,5	68,0	163,4	16,5	24,5
****	265,0	339,5	831,2	29,6	42,5
*** / **	72,2	79,5	213,9	21,7	44,5
Pousadas e quintas da Madeira	47,3	58,2	146,7	19,2	26,9
Apartamentos turísticos	203,2	268,9	641,7	33,5	39,1
Aldeamentos turísticos	113,2	126,9	334,7	-2,0	4,3
Alojamento local	591,3	760,0	1 886,6	28,4	39,5
Turismo no espaço rural e de habitação	116,6	134,5	336,8	20,9	22,2

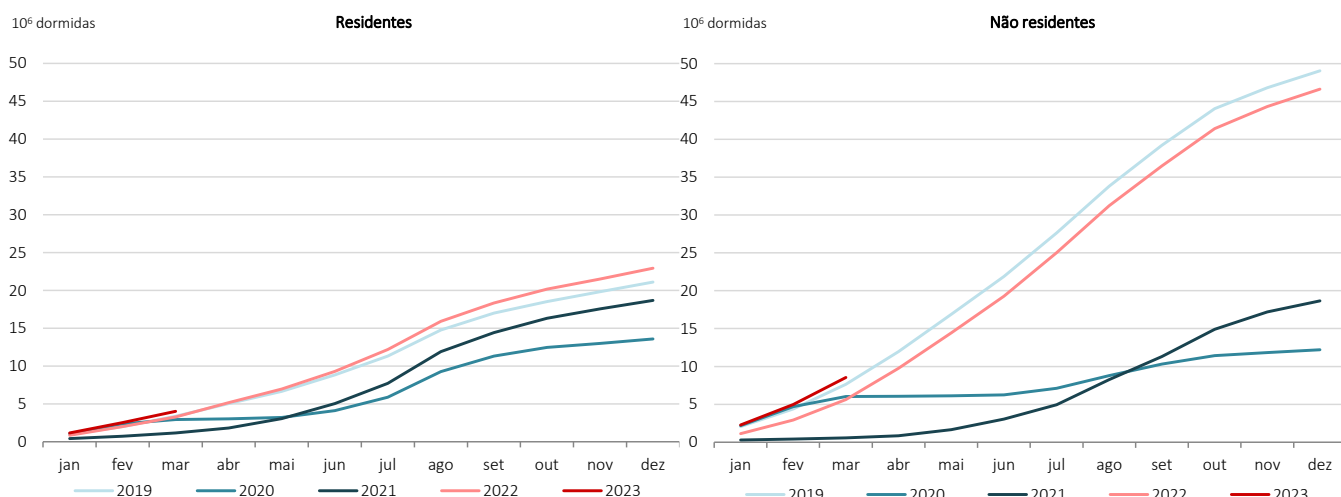
Crescimento das dormidas face a 2019 continuou a ser mais expressivo no mercado interno

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,5 milhões de dormidas (+16,3%) e os mercados externos totalizaram 3,6 milhões de dormidas (+31,6%).

Comparando com março de 2019, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 10,3% nas de não residentes.

No primeiro trimestre de 2023, as dormidas aumentaram 40,9%, +22,5% nos residentes e +51,6% nos não residentes. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas cresceram 14,1%, +19,6% nos residentes e +11,8% nos não residentes.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





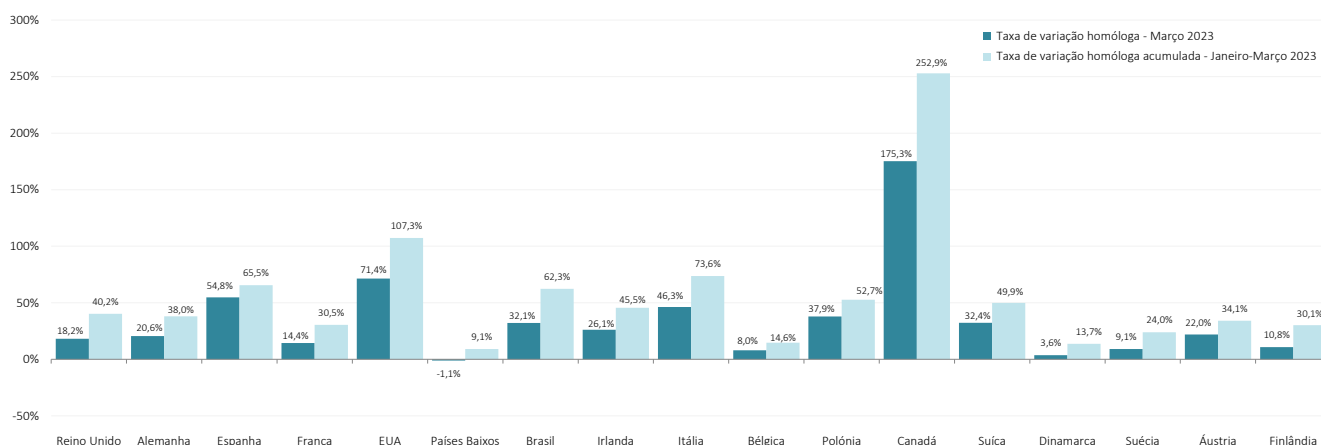
Crescimento do mercado norte americano continuou a destacar-se face ao período pré-pandemia

Entre os dezassete principais mercados emissores³ (86,4% do total de dormidas de não residentes), com exceção dos Países Baixos (-1,1%), todos os restantes registaram crescimentos.

Face a março de 2019, as dormidas de residentes no Reino Unido (17,0% do total das dormidas de não residentes em março) aumentaram 8,9%. O mercado alemão (quota de 13,7%) decresceu 3,6% e o espanhol (quota de 9,0%) cresceu 2,9%.

Comparando com março de 2019, evidenciaram-se os crescimentos dos mercados norte americano (+77,9%), polaco (+63,3%) e irlandês (+59,5%). Os maiores decréscimos observaram-se nas dormidas de hóspedes suecos (-26,6%), dinamarqueses (-15,8%) e brasileiros (-12,6%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas de não residentes ultrapassaram os níveis de 2019 em todas as regiões, exceto no algarve (-0,7%)

Em março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 31,2% das dormidas, seguindo-se o Algarve (21,3%), o Norte (17,0%) e a RA Madeira (14,3%).

Comparando com março de 2019, também se registaram crescimentos em todas as regiões, especialmente na RA Madeira (+20,1%), Norte (+19,8%) e RA Açores (+15,1%).

Relativamente às dormidas de residentes, face a março de 2019, todas as regiões registaram variações positivas. A RA Madeira (+105,2%) continuou a destacar-se, seguindo-se a RA Açores (+9,0%) e a AM Lisboa (+6,9%). Nas dormidas de não residentes, apenas o Algarve registou um decréscimo (-0,7%). Os principais crescimentos verificaram-se no Norte (+30,8%), RA Açores (+24,5%) e Alentejo (+22,3%).

³ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2022.



Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	5 077,8	26,7	12 563,0	40,9	1 492,3	16,3	4 017,1	22,5	3 585,5	31,6	8 545,9	51,6
Norte	863,4	30,1	2 163,1	40,7	333,9	12,3	930,3	17,7	529,4	44,4	1 232,8	65,1
Centro	473,1	20,7	1 247,5	27,4	292,0	11,5	843,5	18,5	181,1	39,1	404,0	51,1
AM Lisboa	1 581,8	30,8	3 943,4	51,0	346,6	16,1	946,4	26,1	1 235,2	35,7	2 997,0	61,1
Alentejo	190,3	13,4	486,8	20,1	122,2	10,1	327,3	13,2	68,1	19,8	159,5	37,2
Algarve	1 083,5	24,0	2 425,2	34,1	188,7	33,3	453,8	26,3	894,7	22,2	1 971,4	36,0
RA Açores	157,3	20,3	354,6	30,9	90,6	4,3	216,5	17,6	66,6	52,1	138,1	59,2
RA Madeira	728,5	27,9	1 942,3	49,1	118,2	38,3	299,2	54,3	610,3	26,1	1 643,1	48,2

Estada média diminuiu 1,2% nos residentes e 7,0% nos não residentes

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,47 noites) diminuiu 3,1% (+3,9% em fevereiro). A estada média dos residentes (1,78 noites) diminuiu 1,2% e a dos não residentes (2,94 noites) decresceu 7,0%. Os valores mais elevados verificaram-se na RA Madeira (4,38 noites) e Algarve (3,71 noites).

Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

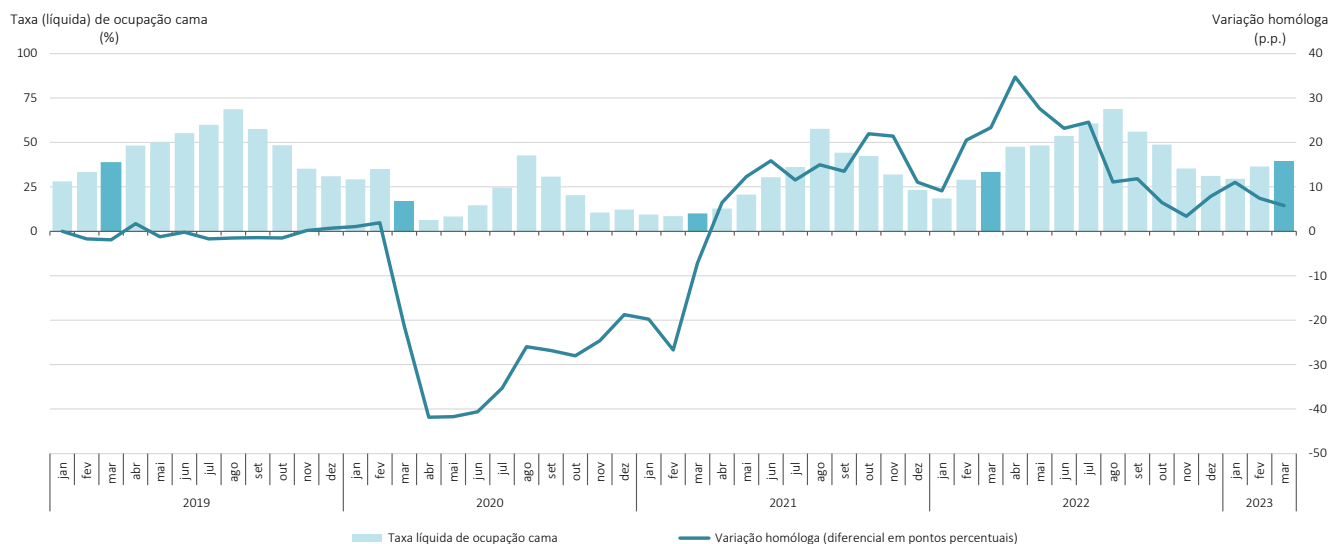
NUTS II	Estada média			
	Mar-23		Jan - Mar 23	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,47	-3,1	2,43	0,1
Norte	1,87	1,4	1,83	3,2
Centro	1,71	-4,1	1,66	-3,1
AM Lisboa	2,29	-2,9	2,26	-0,5
Alentejo	1,73	-7,1	1,79	-1,8
Algarve	3,71	-6,4	3,79	-2,0
RA Açores	2,70	-3,1	2,60	-2,5
RA Madeira	4,38	-5,9	4,51	-1,9

Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (39,2%) aumentou 5,8 p.p. em março (+7,4 p.p. em fevereiro) e ficou acima do valor observado em março de 2019 (38,6%).



Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em março, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (63,2%) e AM Lisboa (53,0%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+9,3 p.p. e +9,1 p.p., respetivamente).

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (49,6%) aumentou 7,5 p.p. em março (+10,1 p.p. em fevereiro) e ficou acima do valor observado no mês homólogo de 2019 (47,4%).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	39,2	5,8	35,2	8,0	49,6	7,5	44,4	10,4
Norte	35,6	5,8	31,4	7,0	44,6	6,6	39,1	8,3
Centro	24,7	2,7	23,4	3,6	31,5	3,0	29,5	4,4
AM Lisboa	53,0	9,1	46,1	12,8	67,1	12,0	58,4	16,7
Alentejo	24,2	0,7	22,5	1,8	30,9	0,3	28,8	2,6
Algarve	33,6	4,8	29,9	6,3	44,4	7,3	39,8	9,4
RA Açores	33,7	3,0	27,4	3,3	44,7	6,8	36,1	6,2
RA Madeira	63,2	9,3	58,0	13,9	73,5	11,3	68,0	17,6



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2023 - Março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens



anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 15 de maio de 2023

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2023
